

PREVALÊNCIA DO FATOR DE COMPLEMENTO H NO SORO PERIFÉRICO DE GESTANTES COM ATÉ 20 SEMANAS

GISELE SILVA DE MORAES; RAFAEL DO AMARAL CRISTOVAM, CAROLINE BECKER, RICARDO FRANCALACCI SAVARIS

Introdução: A diminuição de fatores do complemento em perdas gestacionais recorrentes quando comparadas a gestações que evoluem a termo tem sido sugerido por inúmeros estudos. A prevalência do fator H sérico em gestantes ainda não é conhecido. Objetivo: Verificar a prevalência do FH do complemento em gestações até 20 semanas. Correlacionar os níveis do FH com o desfecho fetal. Métodos: Gestantes com até 20 semanas de gestação que comparecerem na emergência ginecológica do HCPA serão convidadas a participar do estudo. Após a assinatura do termo de consentimento, o sangue periférico das pacientes será coletado, centrifugado para separação do plasma e congelado a -80°C para posterior análise pela técnica de Elisa conforme especificações do fabricante. O tamanho da amostra foi calculado para um erro alfa de 5%, com um poder de 80%. Resultados: Até o momento foram incluídas no estudo 161 pacientes. 40 pacientes (24%) abortaram espontaneamente antes das 20 semanas de gestação, 70 (43%) pacientes seguiram com sua gestação e 51 pacientes (31%) ainda não completaram 20 semanas de gestação. Na análise parcial das pacientes, a média de idade daquelas que abortaram antes das 20 semanas de gestação ($30,9 \pm 7,39$) foi significativamente maior da media de idade das pacientes que mantiveram a gestação ($25,7 \pm 6,53$), com $p=0,0002$. A maioria das pacientes que não abortaram eram não-brancas. O IMC ($p=0,95$) e hábito do tabagismo não diferiu significativamente entre os grupos. As amostras do sangue periférico estão armazenadas congeladas, para posterior análise todas juntas para evitar erros de aferição. Conclusões: A análise das características das pacientes selecionadas até o momento, aponta a idade e a raça como possíveis contribuintes na gênese do abortamento.